

PARA SABER MAIS

NÃO BASTA A DECOREBA

Em cinco horas, o aluno que faz o Exame Nacional do Ensino Médio deve responder a 63 questões objetivas de múltipla escolha, que abrangem várias áreas de conhecimento, e ainda produzir uma redação. O objetivo principal do exame é possibilitar uma referência para auto-avaliação, a partir das competências e habilidades que estruturam a prova. Na prática, isso quer dizer que o Enem dá um termômetro para que o estudante com pretensões de entrar na universidade tenha noção sobre o conteúdo apreendido no ensino médio.

O modelo de avaliação adotado pelo Enem foi desenvolvido com ênfase na

aferição das estruturas mentais com as quais construímos continuamente o conhecimento e não apenas na memória, que, mesmo tendo importância fundamental, não pode ser o único elemento de compreensão do mundo. Ou seja, a prova é interdisciplinar e contextualizada. Enquanto os vestibulares promovem uma excessiva valorização da memória e dos conteúdos em si, o Enem coloca o estudante diante de situações-problema. Mais do que saber conceitos, o aluno precisa mostrar que sabe aplicá-los. Este ano, a redação teve como tema as medidas que podem ser adotadas para preservar a Floresta Amazônica. (EK)